

Histórico

Localizado entre os rios São José dos Dourados e Tietê, próximo à cabeceira do córrego do Barreiro, Guzolândia nasceu em 1946, do desbravamento das matas efetuado pelo colonizador Américo Guzzo, do qual deriva o topônimo.

Guzzo foi auxiliado no empreendimento por Feliciano Salles Cunha e Arlindo Alves, aos quais mais tarde agregaram Jorge Barbosa da Silva, Norival Ventura da Silva, José Bento Scalosse, Moisés Silva Cardoso, Alcides Joaquim da Silva, Pedro Cesário, Valentim Maschio, João Tim, José Barbosa, Miguel Botelho de Carvalho, Romeu R. Ernesto Tosca, Artur José Ramos e Bento João de Carvalho, que foram os primeiros moradores do povoado.

A fertilidade dos solos, a cafeicultura e a citricultura atraíram novos habitantes, levando em dezembro de 1958 à criação do Distrito com área desmembrada do Município de Auriflama, ao qual ficou subordinado.

Gentílico: guzolandense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Guzolândia (ex-povoado), pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, subordinado ao município de Auriflama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o distrito de Guzolândia permanece no Município de Auriflama.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guzolândia, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado dos municípios Auriflama e Araçatuba. Sede no antigo distrito de Guzolândia. Constituído do distrito sede. Instalado em 28-03-1965.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.